

Quebra-pedra

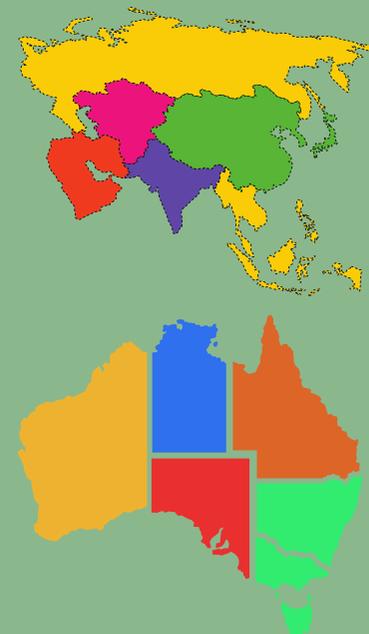
Phyllanthus niruri L.

Família: Phyllanthaceae

Phyllanthus niruri L. é uma espécie vegetal conhecida popularmente como quebra-pedra, arrebenta-pedra, erva-pombinha e quebra-panela. Essa espécie possui várias sinonímias, a exemplo da *Diasperus niruri* (L.) Kuntze, *Phyllanthus brasiliensis* Müell, *Phyllanthus filiformis* Pav. ex Baill. e *Phyllanthus lathyroides* Kunth. Na medicina tradicional, é utilizada na eliminação de cálculos renais, além de ser reconhecida por suas propriedades diurética, analgésica e relaxante muscular.

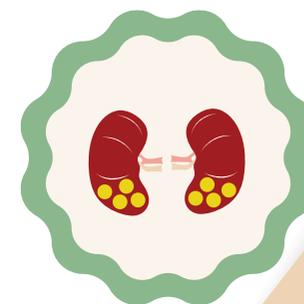


É uma espécie originária da Ásia e da Austrália, atualmente distribuída por quase toda a região tropical, alcançando o sul da América do Norte. No Brasil, ocorre em diversos biomas, como cerrado e caatinga, e em campos rupestres, sendo encontrada em quase todos os estados principalmente em locais úmidos e na estação chuvosa, bem como em fendas de calçadas, terrenos baldios, quintais e jardins, visto que resiste a todo tipo de solo.



O termo “*Phyllanthus*” deriva da característica morfológica distinta deste gênero, que significa "flor na folha", sendo um elemento marcante deste grupo de plantas.

O nome popular “quebra-pedra” faz referência ao uso tradicional desta espécie vegetal na América do Sul na eliminação de cálculos renais e biliares.



Na agricultura, a utilização do extrato etanólico da *P. niruri* é devido apresentar atividade inseticida e antifúngica.



Características Botânicas

A *Phyllanthus niruri* L. se assemelha a *Phyllanthus tenellus* Roxb., tanto pelas características anatômicas como pelas suas propriedades medicinais.



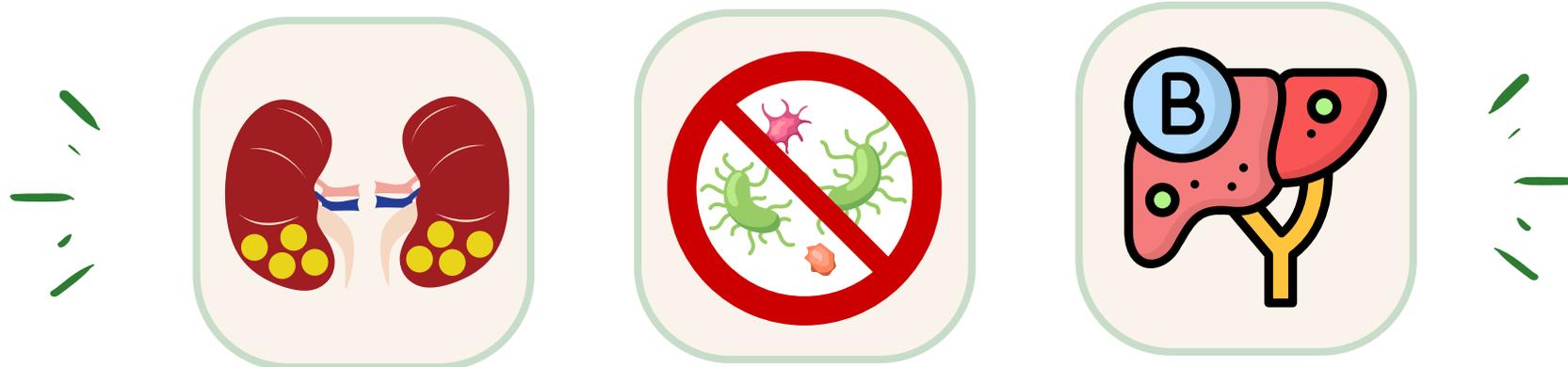
Phyllanthus niruri L. é uma planta herbácea ereta de pequeno porte, com altura que varia entre 20 e 80 cm. Seu caule é ramificado horizontalmente, glabro (sem pelos), glaucescente (de coloração verde acinzentada), com galhos cilíndricos e abundantes. Suas folhas são simples, membranáceas, sésseis (fixadas diretamente no caule), densas, oblongas, com limbo comprido com base e ápice arredondados, elípticas e parcialmente ovais, possuindo margens mais claras. Suas flores são pequenas, de coloração verde amarelada, monoicas (possui flores masculinas e femininas separadas no mesmo indivíduo) e voltadas para baixo. Seus frutos são cápsulas tricocas (frutos secos que se abrem em três partes ao amadurecer, liberando as sementes) de formato globoso e achatado e com diâmetro que varia entre 1 e 3 mm. Suas sementes apresentam torções ao longo do comprimento e pequenas estrias transversais.

Formas de utilização de acordo com a tradicionalidade

Phyllanthus niruri L. pode ser utilizada na forma de **chá medicinal**, obtido pelo método de **infusão (uso interno)**, a partir das suas partes aéreas, ou **decocção (uso interno)**, a partir da planta inteira, assim como na forma de **tintura**.

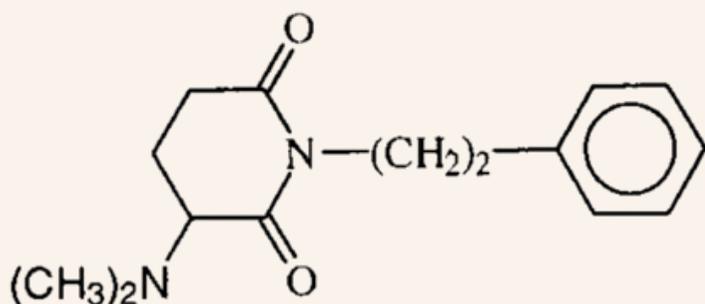


A quebra-pedra é utilizada popularmente no tratamento de litíase renal, auxiliando na eliminação de pequenos cálculos renais, pela urina. Além disso, possui propriedades relaxante muscular, diurética, analgésica, antiespasmódica, antimicrobiana, antidiabética, tônica, colagoga, hepatoprotetora e antiviral.

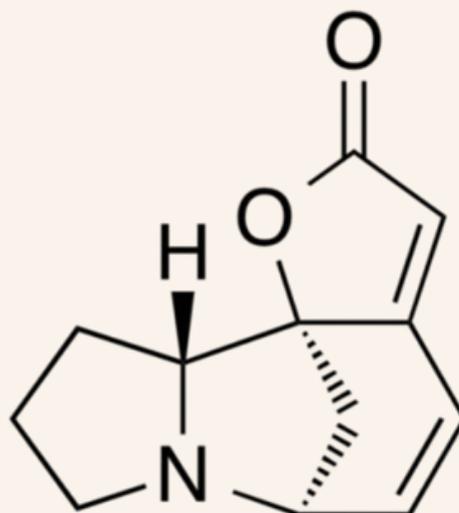


Alcaloides

Filantimida



Norsecurinina





Alertas

- O uso da *Phyllanthus niruri* L. é restrito para adultos, sendo contraindicada para menores de 18 anos.
- A quebra-pedra é contraindicada para gestantes e lactantes, pois alguns de seus princípios ativos podem atravessar a barreira hematoencefálica e também serem transferidos para o leite materno.
- A tintura da quebra-pedra é contraindicada para gestantes, lactantes, alcoólatras e diabéticos, devido ao teor alcoólico.
- O uso da *Phyllanthus niruri* L. é contraindicado para a excreção de cálculos renais grandes.
- O uso terapêutico prolongado desta espécie vegetal não é aconselhado em razão da presença de alcaloides pirrolizidínicos em sua composição que possuem efeito hepatotóxico.
- O uso concomitante da quebra-pedra com diuréticos, hipotensores, hipoglicemiantes e insulina deve ser feito exclusivamente sob supervisão médica.
- Em doses elevadas, a quebra-pedra pode causar diarreia, aumento da diurese e hipotensão, além de apresentar potencial efeito abortivo e purgativo.
- O uso desta planta medicinal é contraindicado em casos de hipersensibilidade aos componentes da formulação ou a espécies da família Euphorbiaceae.



Interações



- O uso concomitante da quebra-pedra com **diuréticos** pode intensificar a ação desses medicamentos, aumentando a perda excessiva de potássio pela urina, levando à hipocalcemia.
- A utilização da *Phyllanthus niruri* L. em conjunto com **hipoglicemiantes** pode potencializar os efeitos terapêuticos do fármaco.



No Brasil, essa planta medicinal integra a 2ª edição do Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira, bem como na 7ª edição da Farmacopeia Brasileira. No entanto, não há registro de medicamentos fitoterápicos ou produtos tradicionais fitoterápicos à base dessa espécie vegetal autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Gostou de conhecer mais sobre a

QUEBRA-PEDRA?

Curte, comenta e compartilha!

@petfarmaciaufpb

